

JAVIER CERCAS  
SOLDADOS DE SALAMINA



BIBLIOTECA AZUL

## Resumo de Soldados De Salamina

Um dos romances de maior sucesso na Espanha nas últimas décadas, com mais de meio milhão de exemplares vendidos, *Soldados de Salamina*, de Javier Cercas, é um romance cifrado, uma reflexão sobre a criação artística, a memória e a história.

Conta por meio da interligação engenhosa de pesquisa histórica e ficção, de passado e presente, o momento mais dramático da vida de Rafael Sanches Mazas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939). Capturado por republicanos no fim do conflito, esse poeta e ideólogo da Falange, partido de sustentação do ditador espanhol Francisco Franco, é levado com dezenas de homens ao pelotão de fuzilamento, mas milagrosamente escapa dos tiros e consegue esconder-se num bosque.

Lá, é encontrado por um soldado inimigo que finge não vê-lo e salva sua vida. O ato inexplicável do soldado está no cerne do romance de Cercas. Décadas depois desse encontro intrigante, um jornalista, homônimo do autor, empenha-se em descobrir o que de fato aconteceu naquele momento e conta para isso com a ajuda de personagens reais, como o escritor chileno Roberto Bolaño.

O relato dessa investigação resultará numa narrativa ágil e num thriller de grande elaboração literária, publicado originalmente em 2001 pela Globo Livros, que conquistou admiradores como o Prêmio Nobel de Literatura Mario Vargas Llosa: “O livro é magnífico, de fato, um dos melhores que li em muito tempo, e merece ter muitos leitores nessa época em que a ‘literatura ligeira’, chamada ‘literatura de entretenimento’ tornou-se moda.

Isso provaria que a ‘literatura séria’, que se atreve a abordar temas complexos, não tem nada de chata, pelo contrário, também é capaz de encantar seus leitores, bem como afetá-los de outras maneiras”.

*Soldados de Salamina* recebeu prêmios como o Independent Foreign Fiction Prize (Reino Unido), em 2004, e o Extremadura a la Creación a la mejor Obra Literaria de Autor Extremeño (Espanha), em 2002.

Foi traduzido para mais de 20 línguas e adaptado para o cinema por David Trueba, em 2003, e para o teatro por Joan Ollé, em 2007.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)